

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**A LEGITIMAÇÃO DA CIÊNCIA NA INGLATERRA VITORIANA:
WILLIAM WHEWELL, FILOSOFIA DA CIÊNCIA E A DISTINÇÃO ENTRE O
CONTEXTO DA DESCOBERTA E O CONTEXTO DA JUSTIFICAÇÃO**

Por: Leonardo Rogério Miguel

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Filosofia
da Universidade do Estado do Rio de
Janeiro para a obtenção do título de
Mestre em Filosofia.

Orientador:
Prof. Dr. Antonio Augusto Passos Videira

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2006

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**A LEGITIMAÇÃO DA CIÊNCIA NA INGLATERRA VITORIANA:
WILLIAM WHEWELL, FILOSOFIA DA CIÊNCIA E A DISTINÇÃO ENTRE O
CONTEXTO DA DESCOBERTA E O CONTEXTO DA JUSTIFICAÇÃO**

Por: Leonardo Rogério Miguel

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Antonio Augusto Passos Videira
(UERJ – Orientador)

Prof. Dr. Carlos Alberto Gomes dos Santos
(PUC-Rio)

Prof. Dr. Wolfgang Schäffner
(Universidade de Buenos Aires)

Miguel, Leonardo Rogério (25.01.77)

A legitimação da ciência na Inglaterra vitoriana: William Whewell, filosofia da ciência e a distinção entre o contexto da descoberta e o contexto da justificação.

Rio de Janeiro – UERJ, 2006

I. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
II. Filosofia/Filosofia da Ciência/História da Filosofia da Ciência/William Whewell/Século XIX.

Para Regina Lúcia, Antonio
Augusto e Dario Miguel (*in
memoriam*)

Agradecimentos

A Antonio Augusto Passos Videira, pela dedicação e pelo estímulo ao longo de cinco anos de orientação e aprendizado.

Aos professores do Programa de Pós-graduação em Filosofia da UERJ, em especial a Ricardo Corrêa Barbosa e Marcos André Gleiser, por me auxiliarem nas dificuldades acadêmicas e burocráticas, e à Vera Portocarrero, pelos elogios e incentivos.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo oportuno auxílio financeiro.

Aos amigos, por compartilharem esses dois anos da melhor forma possível. Sou especialmente grato a Daniel Siqueira, Isabelle Villafan, Priscila Araújo, Agnes D'Alegria, Paulo Roberto, André Pinto, Renato Miranda, André Mendonça, Mariana Campos e Sérgio Lúcio.

A Marco Antônio Ventura, Eliete Custódio, Bruno Fontenelle, Raphael Raeder e Márcio Aguiar, pela amizade e pelas tentativas de inflar a minha auto-estima – cada um à sua maneira.

À Bruna Müller Fontenelle, por ser uma esperança, e por me chamar de “dindo”.

À Ila, Márcia, Maria Helena, Terezinha, Paulo e meus primos (família Cypriano Rogério), pelo carinho, apoio e zelo incondicionais.

À Mariana Custódio do Nascimento, por ter trazido a chave e encontrado em mim aquilo que era dela. Sou grato pelos seis anos de amor e companheirismo.

À Regina Lúcia R. Miguel, pelo zelo e apoio abnegados, pela dedicação e paciência infinitas, pelas críticas aos meus hábitos e comportamentos ruins, e por proporcionar as condições afetivas e materiais necessárias para a boa realização não apenas deste trabalho, mas também de todos os meus planos.

RESUMO

Esta dissertação caracteriza-se como um estudo de história da filosofia da ciência. O objetivo central é analisar e compreender a construção da filosofia da ciência não apenas a partir das apresentações da produção intelectual do matemático e polímata inglês William Whewell (1794-1866), como também de alguns elementos de sua biografia e de seu contexto histórico. Esse objetivo é complementado pela análise dos critérios e pressupostos filosóficos, científicos, teológicos, morais e educacionais empregados por Whewell no estabelecimento de uma distinção entre o processo de descoberta científica e os métodos de justificação de teorias – distinção entre, em termos atuais, os assim denominados “contexto da descoberta” e “contexto da justificação”. Atualmente, filósofos e historiadores da ciência vitoriana consideram o tratado *Filosofia das ciências indutivas, fundadas em suas histórias* (1840 e 1847), de Whewell, como a primeira sistematização histórico-filosófica da ciência. Assim sendo, nada mais apropriado do que tomar em consideração a biografia intelectual desse autor (pouco conhecido do público brasileiro) para entender os passos de sua produção, bem como os seus propósitos, compromissos e algumas peculiaridades de sua personalidade. A importância deste trabalho é justificada não somente pela compreensão que proporciona a respeito da emergência da filosofia da ciência como ramo de investigação, disciplina especializada e discurso legitimador, mas também pelo tipo de abordagem que utiliza, a qual procura articular as motivações intelectuais e morais do autor com as suas circunstâncias culturais e institucionais.

ABSTRACT

This dissertation is a study in the history of the philosophy of science. The main objective is to analyze and understand the formation of the philosophy of science regarding the presentation of the intellectual production of the mathematician and polymath William Whewell (1794-1866), and concerning some of the features of his biography and his historical context. The objective of this work is complemented by an analysis of the philosophical, scientific, theological, moral and educational criteria and assumptions used by Whewell to establish a distinction between the process of scientific discovery and the methods of justification of theories (in current terms, the distinction between thus called ‘context of discovery’ and ‘context of justification’). Nowadays philosophers and historian of Victorian science consider Whewell’s books ‘History of the Inductive Sciences, from the earliest to the present time’ (1st edition, 1837) and ‘The Philosophy of the Inductive Science, founded upon their histories’ (1st edition, 1840) as the first historical and philosophical systematization about the pure and empirical sciences. In this sense, it is important to investigate the intellectual biography of Whewell (usually unknown by the Brazilian academician and students) in order to better understand the steps of his production, as well as his purposes, commitments and some peculiarities of his personality. The importance of this work justifies itself not only because it provides a better understanding of the emergence of the philosophy of science as a real field of investigation, as a specialized subject and as normative speech about the scientific thought and practice, but also for the kind of approach used in this work, which articulates most of Whewell’s intellectual, moral, cultural and institutional motivations to his own historical and social circumstances.

Sumário

Introdução	10
1 – Whewell: breve biografia intelectual	16
2 – Os problemas metacientíficos de William Whewell	28
3 – Uma apresentação do projeto histórico-filosófico de William Whewell	90
4 – Contexto da descoberta e contexto da justificação: uma interpretação do papel da distinção contextual no projeto histórico-filosófico de William Whewell	145
Conclusão	164
Bibliografia	168

The sense in which a work on the method and epistemology of science can be said to involve moral issues is one that has to a large extent been lost.

Richard Yeo